

KRAMER, Sônia e outros. Com a Pré-Escola nas Mãos - Uma Alternativa Curricular para a Educação Infantil. São Paulo, Ed. Ática, 6ª ed., 1993.

*Adriana A. Martins Bernardes**

O livro *Com a Pré-Escola nas mãos* organizado por Sônia Kramer com a participação das autoras: Ana Beatriz C. Pereira, Maria Luiza M.B. Oswald e Regina de Assis, aborda uma alternativa curricular para a educação infantil, tendo como proposta a concretização dos princípios de autonomia, cooperação, criticidade, criatividade, dentre outros, viabilizando assim, a formação da cidadania.

O capítulo I define os pressupostos teóricos que orientaram a elaboração de uma proposta curricular. Para tal, recorre as seguintes áreas do conhecimento: História, Sociologia, Psicologia e Antropologia, pois considera que tais áreas são capazes de fornecer uma fundamentação teórica sólida, a partir da qual a proposta pode ser delineada. Em seguida explicita as principais teorias e tendências pedagógicas que tem subsidiado a prática da educação infantil (0 a 6 anos), apresentando o posicionamento e opção das autoras.

A exposição de um estudo exploratório, realizado em turma de crianças com 05 a 06 anos de idade, no Rio de Janeiro, é apresentada no capítulo II. Considerando que a situação sócio-cultural e as condições econômicas em que vivem as crianças, além do sexo e da etnia, exercem uma forte influência sobre as crianças e sobre os conhecimentos que constroem, é que as autoras apresentam esse capítulo, a título de exemplo, procurando enfatizar a necessidade desse tipo de investigação no processo curricular.

Partindo da sua função de contribuir para a formação da cidadania, o capítulo III demonstra como a pré-escola poderá organizar seus conteúdos e metodologia de trabalho, a fim de que seus objetivos sejam alcançados.

Já o capítulo IV discute a realização prática do trabalho pedagógico à organização do espaço e a disposição dos materiais pedagógicos, à organização do tempo, as atividades diversificadas e algumas atitudes básicas dos professores com as crianças no desenvolver da proposta.

* Aluna do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, e participante do Grupo PET/Filosofia.

As estratégias de planejamento e avaliação necessárias a implementação da proposta são discutidas no capítulo V. A avaliação e o planejamento são partes integrantes da proposta que elaborados coletivamente, pelos professores, aluno e equipe pedagógica, transformam-se em instrumentos flexíveis e dinâmicos, viabilizadores da proposta.

Enfatizando a necessidade de se promover a interação escola-família, o capítulo VI aponta algumas estratégias que visam efetivar esta interação.

Finalmente, o Capítulo VII, ressalta que esta alternativa curricular é voltada para uma educação democrática e para a construção e o exercício da cidadania.

As autoras consideram o currículo como um projeto em crescimento, em construção, assim, finalizam esta proposta apenas momentaneamente,

"porque nosso conhecimento e nossa ação tem movimento e progridem a medida que o próprio projeto avança."
(KRAMER, 1993:105).

Com a pré-escola nas Mãos é um dos poucos livros que conseguiu sistematizar uma proposta pedagógica para a educação infantil. Coerente com o seu objetivo, ele traça uma alternativa curricular voltada para a formação do cidadão, ou seja, tem em vista a construção de um indivíduo crítico, criativo, autônomo e cooperativo.

O educador da área infantil (0 a 6 anos) que se encontra angustiado tentando promover uma educação democrática e útil a formação do cidadão, encontrará nesse livro não só as respostas sobre como e o que fazer quando se trabalha com crianças nesta faixa etária, mas acima de tudo, encontrará nele um incentivo para pesquisar sobre a educação infantil.

A educação que aqui me refiro, é aquela que busca desenvolver um trabalho sério, competente e que para tal conhece antes de tudo a realidade sócio-cultural das crianças com as quais se trabalha, bem como as implicações do seu desenvolvimento físico-cognitivo e afetivo, tentando assim estabelecer uma pré-escola com uma função crítica.

Constitui-se, por isso, em leitura fundamental para os professores e demais educadores comprometidos com a qualidade do ensino nas escolas infantis.